

A conservação perde Ademar Coimbra Filho

Categories : [Salada Verde](#)

Morreu, na tarde de ontem (27), o primatólogo Ademar Coimbra Filho, aos 92 anos. Um dos principais conservacionistas do país, foi uma das vozes mais eloquentes contra a extinção do mico-leão-dourado, além de idealizar o Centro de Primatologia do Rio de Janeiro (CPRJ), criado em 1975. Ademar foi fundador e diretor do Centro até 1994, quando se aposentou.

Cearense crescido em Pernambuco e radicado no Rio de Janeiro, Ademar era um apaixonado pela Mata Atlântica. Com carreira acadêmica sólida, publicou mais de 200 trabalhos científicos. A importância de seu trabalho foi reconhecida por colegas, que o homenagearam dando seu nome a espécies de macaco (*Callicebus coimbrai*), de percevejo (*Taedia coimbrai*), de uma bromélia (*Neoregelia coimbrai*) e de um fóssil macaco ([Cartelles coimbrasilho](#)).

Sobre ele, a ambientalista Maria Tereza Jorge Pádua enviou a ((o))eco o seguinte depoimento: